



ID: 34483179

13-03-2011

SILVA LOPES | CONSUMO

“Não estamos a distribuir os sacrifícios de forma equitativa”, considera o economista e ex-ministro das Finanças Silva Lopes, defendendo “um imposto enorme” sobre o crédito ao consumo



JOÃO DUQUE | CORTE ÀS FATIAS

“A minha primeira reacção foi esta: Lá vem mais um pacote, porque nós andamos a cortar a perna com gangrena às fatias, em vez de a cortar de vez”, comentou o economista João Duque

FERREIRA DO AMARAL | REFORMAS

“O que eu acho negativo e realmente não consigo entender é que, basicamente, quem vai pagar são os reformados. Não percebo a lógica”, diz o professor João Ferreira do Amaral

Buraco de 1,3 mil milhões em causa

● A Comissão Europeia e o Banco Central Europeu afirmaram na sexta-feira à noite, em Bruxelas, que foi detectado um buraco no orçamento para 2011. “Estimativas mostraram que, à luz de suposições macroeconómicas cautelosas, se verificava uma discrepância orçamental de 0,75 por cento do PIB”, afirmaram Durão Barroso e Jean-Claude Trichet, líderes da CE e do BCE. Barroso e Trichet apoiaram as novas medidas de austeridade do Governo português. ■



Jean-Claude Trichet, líder do BCE

Pensionistas vão protestar dia 19

● Vários movimentos nacionais de pensionistas vão juntar-se ao protesto convocado pela CGTP para o próximo dia 19. Os reformados são fortemente penalizados, quer pela introdução de uma “contribuição especial”, quer pela diminuição da dedução específica de IRS. ■

PORMENORES

● **EMPRÉSTIMOS**
O Fundo de Equilíbrio e Estabilização Financeira (FEEF) vai ser substituído por um mecanismo permanente de crise. E em meados de 2013 o seu orçamento será aumentado para 500 mil milhões de euros.

● **NEGA À IRLANDA**
Os dirigentes da Zona Euro recusaram, na sexta-feira à noite, suavizar as condições do empréstimo concedido à Irlanda, negando a possibilidade de uma redução da taxa de juro pago por este país.

● **MERCADO PRIMÁRIO**
O mercado primário da dívida pública é onde os países fazem negócios dos seus títulos do Tesouro, que são adquiridos por bancos e seguradoras, por exemplo. Ao comprar neste mercado dívida pública, o FEEF concede créditos a um país a taxas de juro mais baixas do que o mercado.

● **PACTO PARA O EURO**
Os líderes da Zona Euro chegaram a um “acordo de princípio” sobre o “pacto para o euro”, para melhorar a competitividade e evitar novas crises da dívida.

Fundo vai comprar dívida

● O Fundo Europeu de Estabilização Financeira (FEEF) vai poder comprar no mercado primário dívida pública dos países com dificuldades financeiras. Esta é uma das medidas mais importantes a que chegaram a acordo, na noite de sexta-feira em Bruxelas, os 17 chefes de Estado e de Governo da Zona Euro. O primeiro-ministro, José Sócrates, já elogiou essa decisão, que poderá evitar que Portugal recorra à ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Os líderes da Zona Euro acordaram também um reforço das verbas do FEEF de 250 mil milhões de euros para 440 mil milhões de euros. As medidas serão agora aprovadas no Conselho



Líderes europeus subiram o FEEF para 440 mil milhões

Sócrates diz que Portugal não precisa de ajuda externa

lho Europeu de 24 e 25 de Março, que se realizará em Bruxelas.

José Sócrates manifestou-se “convencido” de que essas deci-

sões, em especial a “resposta global e coerente da Europa” à crise da dívida soberana europeia, “terão um efeito nos mercados”. E reafirmou que Portugal não precisa de ajuda. ■

IRS vai castigar reformados em 2012

Valores em euros

| | Em 2011 | Em 2012 |
|--|-----------|----------------|
| Dois titulares com um rendimento de pensões mensais de 1500 € cada | | |
| Rendimento global | 42 000,00 | 42 000,00 |
| Deduções específicas | 12 000,00 | 8208,00 |
| ↳ Deduções ao rendimento | 0 | 0 |
| Rendimento colectável | 30 000,00 | 33 792,00 |
| ↳ Rend. isentos englobados | 0 | 0 |
| Rend. para determinar taxas | 30 000,00 | 33 792,00 |
| Coefficiente conjugal | 2,00 | 2,00 |
| Valor apurado | 2774,54 | 3239,06 |
| Colecta total | 2774,54 | 3239,06 |
| Deduções à colecta | 561,25 | 561,25 |
| ↳ Dedução específica | 261,25 | 261,25 |
| ↳ Despesas de saúde | 300,00 | 300,00 |
| Colecta líquida | 2213,29 | 2677,81 |
| Taxa efectiva | 5,27% | 6,38% |
| Retenções na fonte | 5040,00 | 5040,00 |
| Valor do reembolso | 2826,71 | 2362,19 |
| | | -464,52 |

Com as mesmas regras e taxas de 2011, excepto as deduções específicas